

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ENTRE A INOVAÇÃO E A GESTÃO DE RISCOS

Amelia Carlos Zimba¹
Antonio Mumbomane²
Vanessa Ingrid Da Costa Cardoso³

RESUMO

Introdução: A expansão exponencial da Inteligência Artificial (IA) tem sido incorporada ao contexto da Administração Pública. No Brasil, processos decisórios e operacionais estão tendo reflexos do uso de ia destacadamente na eficiência, porém, é importante destacar que o uso inadequado pode ensejar em na exposição do Estado a riscos ainda pouco equacionados. **Objetivo:** o presente estudo busca responder ao seguinte problema: como o uso da Inteligência Artificial na Administração Pública brasileira, ao mesmo tempo em que promove inovação e eficiência na gestão, pode gerar riscos à transparência, à equidade, aos direitos dos cidadãos e à confiança nas instituições públicas?. **Metodologia:** O estudo apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, feita por meio de revisão de literatura, a partir de revisão bibliográfica de catorze produções científicas publicadas entre 2021 e 2026 e voltados à IA na administração pública, analisa-se como têm sido abordados temas sobre regulação jurídica, responsabilidade civil do Estado e integridade institucional no âmbito do uso de IA, bem como pesquisa bibliográfica e documental. Nesse sentido, o estudo analisa os principais desafios éticos, os requisitos de transparência e as práticas de gestão de riscos associados ao uso da IA no setor público. **Resultados:** Os estudos mostram resultados parecidos sobre os benefícios do uso da IA. A tecnologia pode facilitar tarefas repetitivas, melhorar o uso dos recursos e ajudar na tomada de decisões em áreas como gestão de projetos públicos, orçamento e controle administrativo. Em contrapartida aos ganhos de eficiência, os estudos convergem na identificação de riscos éticos substanciais. O risco mais frequentemente citado é o viés algorítmico, decorrente de dados de treinamento não representativos ou de escolhas de modelagem que reproduzem desigualdades históricas, com potencial de gerar discriminação em decisões que afetam diretamente direitos dos cidadãos, como concessão de benefícios, fiscalização e priorização de atendimentos. **Conclusões:** A revisão da literatura permite concluir que a Inteligência Artificial, quando aplicada ao Poder Público, não constitui, isoladamente, nem inovação garantida nem risco inevitável: é uma tecnologia cujos efeitos são fortemente condicionados pela qualidade da governança, pela robustez dos mecanismos de transparência e pela existência de estruturas efetivas de gestão de riscos. A transparência algorítmica e a supervisão humana onfiguram condições fundamentais para que a tecnologia seja utilizada de forma ética e socialmente responsável. **Apoio Financeiro:** Não se aplica. **Agradecimentos institucionais:** À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo apoio institucional e acadêmico. **Propriedade intelectual:** Não se aplica. **Grande área do CNPq:** Ciências Sociais Aplicadas. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao problematizar os impactos da IA sobre diferentes grupos sociais, evidenciando como vieses algorítmicos, decisões automatizadas e ausência de transparência podem reproduzir desigualdades e comprometer direitos. Ao defender governança, supervisão humana e mecanismos de transparência, a pesquisa contribui para uma transformação digital mais inclusiva, equitativa e responsável, capaz de conciliar inovação e eficiência com a proteção dos cidadãos e o fortalecimento da confiança nas instituições públicas.

Palavras-chave: Administração Pública; Gestão de riscos; Inclusão social; Inteligência Artificial.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, ameliaczimba703@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Engenharia de Energias, Discente, antoniomumbomane@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, vanessa@unilab.edu.br³